

Morfologia do aparelho reprodutor feminino

CITAÇÃO

Moreira, C. (2014)
Morfologia do aparelho reprodutor feminino,
Rev. Ciência Elem., V2(03):195.
doi.org/10.24927/rce2014.195

EDITOR

José Ferreira Gomes,
Universidade do Porto

RECEBIDO EM

23 de fevereiro de 2010

ACEITE EM

23 de fevereiro de 2010

PUBLICADO EM

30 de setembro de 2014

COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2014.
Este artigo é de acesso livre,
distribuído sob licença Creative
Commons com a designação
[CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite
a utilização e a partilha para fins
não comerciais, desde que citado
o autor e a fonte original do artigo.

rce.casadasciencias.org



Catarina Moreira

Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

A vulva é o conjunto dos órgãos genitais externos femininos constituída por:

- clítoris,
- lábios (pequenos e grandes),
- orifício genital.

Os órgãos internos são:

- as gónadas (ovários),
- as vias genitais (trompas de Falópio, útero, vagina).

O aparelho reprodutor feminino está perfeitamente adaptado aos vários fenómenos relacionados com a reprodução: gametogénese, fecundação e alojamento e nutrição do feto durante o período de gestação.

Órgãos internos:

Ovários: de forma e tamanho muito semelhante a uma amêndoa, estão alojados na cavidade abdominal de cada um dos lados do útero e ligados a este por pregas de tecido conjuntivo – mesentério. É aqui que ocorre a oogénese, com a formação de gâmetas femininos – oócitos, e hormonas femininas – estrogénios e progesterona.

Trompas de Falópio: também designadas por oviductos, são dois canais finos que ligam cada ovário, através de uma abertura em forma de “funil franjado” – o pavilhão da trompa, ao útero na outra extremidade. No epitélio interior do pavilhão das trompas existem cílios vibráteis que facilitam a recolha do oócito para o interior do oviducto e a sua condução ao longo deste para o útero.

Útero: de dimensão semelhante à de um punho e forma achatada quando visto de perfil, é um órgão musculoso e elástico, que durante a gravidez aumenta de volume dada a elasticidade do miométrio, a sua camada externa. A camada interna – o endométrio – é

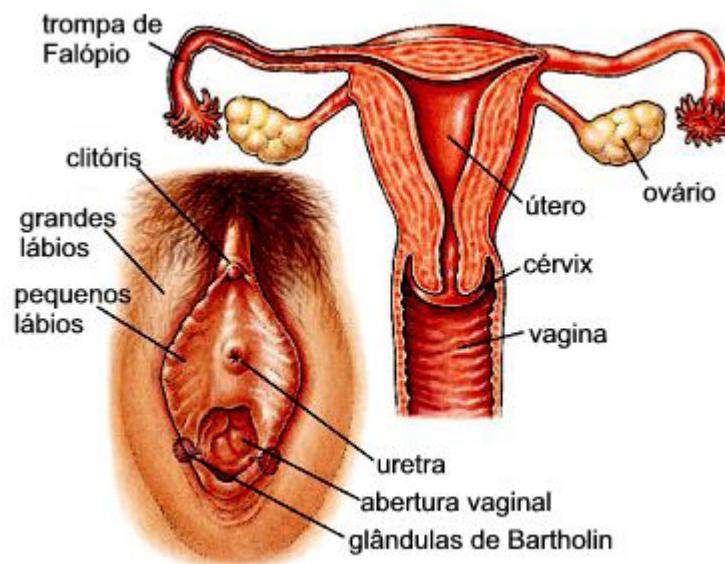
muito vascularizada. É no endométrio que se implanta o blastocisto (quando ocorre fecundação, corresponde a um estado embrionário muito precoce) que assegurará o início da gestação e o desenvolvimento embrionário até todos os anexos embrionários se formarem. A região inferior do útero, cérvix ou colo do útero, é estreita e tem como função assegurar a proteção dos restantes órgãos internos. O cérvix contacta com a vagina.

Órgãos externos:

Vagina: órgão de forma tubular, musculoso e altamente elástico, termina no orifício genital e serve de depósito de sêmen durante o ato sexual e também saída do fluxo menstrual e do feto no momento do parto. Internamente é revestida pelo epitélio vaginal, que produz um fluido viscoso que mantém a humidade e lubrifica durante o ato sexual.

Clítoris: na união anterior dos pequenos lábios, o clítoris é responsável pela estimulação sexual, pois possui muitos recetores sensitivos e tecido erétil, cuja origem embrionária é semelhante à do tecido que no homem origina o pênis.

Lábios: a vulva apresenta um par de pregas maiores, os grandes lábios e duas pregas mais pequenas, os pequenos lábios. Estas estruturas têm origem num tecido embrionário semelhante ao que no homem dá origem ao escroto. Os grandes lábios revestem um tecido adiposo que por sua vez cobre os pequenos lábios; prolongam-se do monte de Vénus até ao períneo, protegendo os restantes órgãos sexuais. Os pequenos lábios, não possuem tecido adiposo, são antes altamente vascularizados. Delimitam a região do vestíbulo, onde se situam as aberturas vaginal e uretral (meato urinário), bem como a abertura das glândulas de Bartholin, que segregam um muco lubrificante.



Esquema do aparelho reprodutor feminino (Retirado de www.simbiotica.org)